

36 Coração que os próprios atendentes do Hospital do Coração encaminham os pacientes para o
37 Hospital Evangélico por não haver condições físicas para prestar atendimento. O Conselheiro
38 Gilberto disse que acredita que os Diretores do Hospital Evangélico estão pressionando os Planos
39 de Saúde com reajustes acima da inflação. O Conselheiro Marcelo questionou quanto ao contrato
40 com a Empresa Actuarial, a fim de possibilitar a realização do cálculo do impacto atuarial,
41 lembrando ainda que o Plano de Saúde trabalha com déficit e que o mesmo vem sendo suprido
42 devido à contribuição patronal, correspondente à 4% (quatro por cento) do valor da folha de
43 pagamento, repassados mensalmente pela Prefeitura. A secretária Solange Magro lembrou que
44 essa contribuição repassada pela Prefeitura representa aproximadamente 50% (cinquenta por
45 cento) da receita do Plano de Saúde. O Conselheiro esclareceu ainda que é necessário analisar
46 muito bem essa questão, pois, ao mesmo tempo que seria muito difícil deixar de contar com o
47 atendimento do Hospital Evangélico também é dever do Conselho agir com responsabilidade
48 quanto ao equilíbrio econômico-financeiro do plano de saúde, lembrando ainda do efeito cascata
49 da decisão a ser tomada, que poderá ser replicada para os demais hospitais. Reforçou a
50 importância de todos conhecerem o déficit, para que possam tomar decisões de forma bastante
51 consciente, inclusive em relação ao impacto nas despesas e na sua contribuição para o aumento do
52 déficit. A Conselheira Karen disse que em sua opinião não seria bom para o plano de saúde
53 descredenciar o Hospital Evangélico, porém deverá ser realizado uma conscientização com os
54 usuários que o valor das mensalidades poderão sofrer um considerável reajuste. A Conselheira
55 disse ainda que acredita que o melhor a fazer é aguardar as tabelas de impacto que o
56 superintendente irá apresentar para então tomar alguma decisão. O Superintendente acredita que
57 um dos maiores problemas como descredenciamento do Hospital Evangélico é que ele é o único
58 que conta com UTI neonatal. A Conselheira Ana Paula disse que é necessário a simulação de
59 reajuste para todos os Hospitais, visto que a CAAPSML, em sua opinião, não poderá aplicar uma
60 tabela diferenciada a um determinado Hospital. O Superintendente informou que os técnicos
61 estarão trabalhando para preparar até o final da próxima semana a tabela com o impacto, a fim de
62 tentar chegar a um meio termo para manter o serviço sem a adoção da tabela conforme o Hospital
63 deseja. O Superintendente disse ainda que existe outra possibilidade que fora levantada pela
64 Assessoria Jurídica que seria a de acionar judicialmente o Hospital Evangélico, em decorrência da
65 impossibilidade de rescisão unilateral do contrato. O Superintendente disse que esta possibilidade
66 poderá ser estudada caso seja necessário. Assim sendo, após todos os esclarecimentos o
67 Superintendente comprometeu-se em enviar na próxima reunião a tabela com o impacto para que
68 os Conselheiros possam, junto com a Superintendência, tomar a decisão mais acertada. Todos os
69 conselheiros concordaram. Logo após a Diretora Administrativo e Financeiro foi convidada a
70 participar da reunião a fim de esclarecer os investimentos para o ano de 2014. O Superintendente